

SÉRIE PRIMEIRO MANDAMENTO

DÍVIDA DE GRATIDÃO

“Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama” (Lucas 7:47; leia do verso 36 ao 48).

Quebra-gelo: Você acha que os Mandamentos de Deus são difíceis de cumprir? Comente

Canção de Louvor: Te Agradeço

<https://www.youtube.com/watch?v=OUFz9FN-zRc>

*Por tudo o que tens feito
Por tudo o que vais fazer
Por Tuas promessas e tudo o que És
Eu quero Te agradecer
Com todo o meu ser*

Te agradeço, meu Senhor (4X)

*Te agradeço por me libertar e salvar
Por ter morrido em meu lugar, Te agradeço
Jesus, Te agradeço
Eu Te agradeço
Te agradeço*

Aplicações:

1. Por que você acha que a mulher pecadora amou a Jesus mais que Simão, o fariseu?
2. Qual era o problema de Simão e de seus convidados?
3. A palavra original traduzida como arrependimento é “metanóia”, que significa mudança de mentalidade”. Como você vive esse processo? E o que ele está produzindo na sua vida?
4. Que pensamentos vêm à sua mente quando participa da Ceia do Senhor?
5. Que resposta você poderia dar ao Senhor por essa tão grande dívida de gratidão?

Agenda da semana:

- Terças da Palavra: 20h
- Culto MMA: sexta-feira, 20h
- Culto GV sábado, 20h
- EBD: domingo, 9h
- Culto da Missões: domingo, 10h e 18h



Certa ocasião Jesus disse aos seus discípulos “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos” (João 14:15). Disso se deduz que a obediência aos mandamentos é proporcional ao amor a Deus. Logo, se alguém acha difícil obedecer aos Mandamentos é porque ainda não ama a Deus o suficiente. Observe o que a Bíblia diz a respeito: “Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5:3).

O texto de referência que tomamos para essa reflexão fala de uma mulher pecadora que muito amou ao Senhor, porque os seus muitos pecados lhes foram perdoados. Tomando emprestado o termo empregado pelo Pr Luciano Subirá, é como se essa pecadora fosse movida a fazer aquilo por uma espécie de “dívida de gratidão”, como resposta de amor ao Senhor. Essa mulher conhecia a sua culpa e, agora, entendia o que Jesus fez por ela: “sua lista de pecados é muito extensa; sua dívida é muito alta; mas eu resolvo perdoar todos eles e zerar a sua conta!”. Por outro lado, a atitude de Simão parece ser oposta à da mulher, vejamos.

O problema da ingratidão

Simão não reconhecia que precisa do perdão de Jesus. Assim com seus convidados, ele também não acreditava que Jesus podia perdoar pecados. E falando de pecados, Simão era um fariseu, a seita religiosa mais rigorosa do judaísmo. Os fariseus se acham mais santos que os demais (Lucas 18:11).

Porém, a Bíblia não faz distinção e nem contabiliza uma lista de pecados para a condenação do homem: “a alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:4) “pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Romanos 3:23). Os pecadores, independente da qualidade ou da quantidade de seus pecados, estão na mesma condição: **perdidos!**

Ao ver aquela mulher entrando na sala, Simão e os seus convidados identificaram-na imediatamente como uma pecadora. Mas eles mesmos não viam os seus pecados (Lucas 6:41).

Então, parece que o problema da ingratidão está na dificuldade em reconhecer a nossa condição de pecador e o que Jesus fez por nós.

Observamos que o Apóstolo Paulo foi um homem como nós, mas o que ele fez para vencer o problema da ingratidão? Ele dá a resposta em Romanos 2:4: “a bondade de Deus o leva ao arrependimento”.

Arrependimento e fé

A Bíblia declara que o “justo vivera pela fé” (Hebreus 10:38). Jesus disse a todos quantos creram nele “a sua fé te salvou” (Lucas 7:50).

E não há dúvida quanto ao papel da fé em nossa salvação, porém, Jesus iniciou o seu ministério terreno anunciando o Evangelho do Reino com a seguinte declaração: “Arrependam-se e creiam no Evangelho” (Marcos 1:15). Ou seja, o arrependimento precede a fé.

O arrependimento é o resultado da consciência de nossas “misérias” (Tiago 4:9). Mas o arrependimento não acontece com o apertado de um “botão”. É o Espírito Santo quem nos leva ao arrependimento. É ele quem convence o homem do pecado da justiça e do juízo (João 16:7-11).

Jesus instituiu a “Ceia do Senhor”, para que sempre que comêssemos do pão e tomássemos do vinho, lembrássemos do que Ele fez por nós (Lucas 22:19). O arrependimento nos blinda do retorno ao nosso passado, ao mesmo tempo que aumenta a nossa resposta de amor ao Senhor por tudo que ele é, e por tudo o que ele fez por nós. Portanto, esta é a resposta poderíamos dar a ele por essa dívida de gratidão: uma resposta de amor.